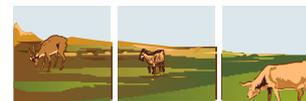


XXXIV Reunião de Primavera | S.P.P.F.



Projeto Balal Gainako – Projeto de Dinamização dos Sistemas de Produção Pecuários nos Sectores de Pitche e Gabú (Guiné-Bissau) – Implementação do Maneio Alimentar

Aguiar¹, C.; Djau², I.; Monteiro³, J.; Quintas⁴, H.

¹Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Sta Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 Bragança, cfaguiar@ipb.pt

²DIVUTECH - Associação Guineense de Estudos e Divulgação das Tecnologias Apropriadas. Bairro Ajuda 1ª fase

BP 428 Bissau, iaiadjau81@yahoo.com.br

³Instituto Marquês de Valle Flor, Rua de São Nicolau, 105. 1100-548 Lisboa. JMonteiro@imvf.org

⁴Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Sta Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 Bragança, helder5tas@ipb.pt

Os efetivos bovinos da região de Gabú (Guiné-Bissau), além das limitações naturais impostas pela produtividade da raça e pelas doenças endémicas, estão sujeitos a um forte stress alimentar na estação seca. A experiência internacional mostra que as espécies arbóreas e arbustivas indígenas, ou alóctones, produtoras de forragem de elevado valor nutritivo, rica em proteína bruta, integradas em sistemas agro-silvopastoris, são uma solução técnica eficaz e eficiente para obviar a escassez de alimentos animais nos períodos secos, nas áreas tropicais de chuvas sazonais.

A estruturação de sistemas agro-silvopastoris para a área de estudo envolveu nove etapas metodológicas, entre as quais: (i) seleção e entrevista no campo de informantes locais; (ii) identificação e seleção, à escala da espécie, das plantas autóctones de maior interesse veterinário ou na alimentação animal; (iii) elaboração de uma proposta modelo de recolha, multiplicação e distribuição de germoplasma das espécies selecionadas (autóctones e alóctones).

Foram identificadas 10 espécies autóctones de interesse potencial, das quais foram selecionadas para multiplicação: *Faidherbia albida* (Fabaceae, Mimosoideae), *Azelia africana* (Fabaceae, Caesalpinioideae), *Dichrostachys cinerea* (Fabaceae, Mimosoideae), *Moringa oleifera* (Moringaceae) e *Prosopis africana* (Fabaceae, Faboideae). As espécies indígenas são insuficientes para cumprir os objetivos do projeto. Entre as espécies arbóreas forrageiras alóctones de uso corrente em sistemas silvo-pastoris em outros países africanos, elegeram-se para multiplicação e distribuição duas leguminosas de origem centro-americana: *Gliricidia sepium* e *Leucaena leucocephala*.